

Relatoria

Maria Ligia –

- Apresentando o NDE, medida do MEC.
- 3 ciclos em períodos
 - 01 e 02 – básico – momento de apreensão
 - 03 a 05 – intermediário – momento de escolha
 - 07 a 10 – ciclo avançado – momento de escolha
- Tectônica 1 - conceitos básicos
- Tectônica 2 -
 - MSE – Modelagem dos sistemas estruturais
 - Maior aplicabilidade no fazer do arquiteto
 - Canteiro experimental

Discussão

Joana

- Desconexão com a realidade.

Tatiana

- Conhecimento abstrato
- Cálculo ajuda?

Vitória

- Prática ou teoria, não havendo uma interação.
- Falta de uma realidade no abstracionismo da disciplina de MSE, que é pouco explorada.
- Cálculo é necessário. Por que saiu?

Josef

- PA-1 – “tabela de vão” sem saber ler.
- RDM – falta de laboratório de experimentos estruturais.
- Falta de conhecimento matemático (falta de noção de como usar a calculadora).

Paulo Fernando

- MSE – em 2006 a disciplina era dada por arquiteto. Por causa de reclamações por parte do corpo discente, a disciplina ...
- A ligação das disciplinas de MSE e ...
- O trabalho com modelos flexíveis agiliza o entendimento pela ludicidade.
- Cálculo – O instrumental da matemática na arquitetura saiu com a reforma de 2006.
- RDM...
- Laboratório do CT não é representativo, mas o DE está elaborando “um”.

Maria Lígia –

- Questão de ordem: tempo nas falas.

Luiz Fernando –

- A inevitabilidade das disciplinas do DE serem inicialmente abstratas, teóricas e conceituais, mas que vão balizar as disciplinas seguintes. Buscar incrementar a atividade prática no laboratório.
- Aluno deficiente em conhecimentos do ensino médio: que não sabe calcular.

- Incrementar a programação de visitas à obras que possam representar o que se está estudando.

Malu –

- As matérias de estruturas são muito alienantes, não proporcionando o entendimento devido do que está sendo estudado.
- A estrutura deve ser aprendida desde o início, pois é somente no 4º período que se exige que o edifício fique em pé!
- Canteiro experimental que não seja reprodutivista de coisas iguais a cada semestre. Mas que seja um laboratório de experimentação estrutural. Que seja uma ação de extensão

Daniela

- Falta de ligação sequencial das disciplinas, principalmente das de um mesmo depto.
- No enem a matemática não tem peso.
- Rever a metodologia destas disciplinas deve ser revista.
- A parte da maquete é o momento em que mais se entende a disciplina.

Joana

- Como funcionará o laboratório, para que possa ajudar no processo de criação dos trabalhos em diversas disciplinas.
- Ações de extensão que possam promover o contato com o externo
- A lacuna de conhecimentos prévios pode ser sanada com mecanismos de monitoria, cursos de nivelamento.

Sylvia

- Revisão da metodologia voltada para arquitetura e AI-1
- LASUP

Malu

- Muita carga de SAP
- Falta de um Laboratório

Mauro

- Técnica é a arte do nosso tempo
- A técnica é a essência da nossa decisão arquitetônica
- Intensificar a prática profissional com visitas e a pesquisa
- Conexão das disciplinas nos ateliês.

Andrés

- Pensar em conteúdos e não em disciplinas
- Superar o que o mercado demanda e focar no que nós queremos
- Programas paramétricos já não dão conta da demanda das ideias projetuais.

Huani

- Dificuldade de visualização estrutural em 2D. Sugestão de bibliografia e proposta de trazer o autor para ajudar na discussão de revisão da metodologia das disciplinas de estruturas.
- Protagonismo e banalização do concreto, de forma a atender uma demanda do mercado e não de pautar o mercado. Explorar outros materiais e processos construtivos.
- Canteiro experimental integrado e extensionistas.

- Entendimento de arquitetura e urbanização rural, como forma de preparar o aluno para assumir o mercado urbano e rural.

Tatiana

- Incremento da monitoria para suprir as lacunas geradas pelas disciplinas.
- Monitoria de reforço dos conhecimentos do ensino médio.
- Inclusão de outros processos construtivos novos e vernaculares e experimentação de materiais não convencionais.
- Atualização do corpo docente

Malu

- Inclusão das obras no compus nos estudos das disciplinas da FAU.

Josef

- A FAU não se envolve com a inovação tecnológica que surge no mundo. O arquiteto que se forma na FAU, não está habilitado para competir.

Maria Ligia

- Integração
- Flexibilidade (variedade, autonomia)
- Atualidade (sustentabilidade)
- Experimentação (ousadia)
- Aplicabilidade – que a teoria seja ligada á pratica e vice versa.

INTEGRAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Integração no processo de projetar –entendimento estrutural, tecnológico e formal junto das outras áreas de conhecimento
FLEXIBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Autonomia do/a estudante e do/a professor • Variedade: técnica, materiais, processo construtivo • Descentralização do conhecimento e representatividade • Do currículo
ATUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Sustentabilidade • Reciclagem do conhecimento • Novas tecnologias
EXPERIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de criar • Canteiro experimental útil • Visitas a lugares construídos • Laboratórios para o curso e não para as disciplinas
APLICABILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas à canteiros de obras civis em construção • Experimentação em laboratórios • Na construção, na solução e na análise. • Projetos de extensão

Huany

- Conteúdos e disciplinas